

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL (VÍDEOS) SOBRE CLIMA

Produto 1 — Plano de trabalho e elaboração do roteiro metodológico, cronograma e realização da reunião de alinhamento

Forest Comunicação

Por ordem do



da República Federal da Alemanha

Por meio da



PROADAPTA
Adaptação à Mudança do Clima

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Elaborado por:

Forest Comunicação

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

MMA

Secretaria de Relações Internacionais
Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais

Responsável pelo contrato - GIZ

Paula Moreira

Equipe GIZ

Ana Carolina Câmara (Coordenação)
Dennis Eucker (Assessor Técnico)
Eduarda Freitas (Assessora Técnica)
Jaiana Santos (Assessora Administrativa)
Lucas Neiva (Estagiário Técnico)
Luciana Alves (Assessora Técnica)
Pablo Borges (Assessor Técnico)
Paula Moreira (Assessora Técnica)

Ministério do Meio Ambiente

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: + 55 61 2028-1206

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
E giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

A encargo de:

Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha

BMU Bonn:
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

Ana Carolina Câmara

T:+55 61 9 99 89 71 71
T +55 61 2101 2098
E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, dezembro de 2018



Produto 1 da Consultoria

Plano de Trabalho e Elaboração do roteiro metodológico, cronograma e realização de reunião de alinhamento

Projeto Anpassung
Contrato 83307329

Forest Comunicação
2018



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361
Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042
SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação



Vídeo Cooperação

Caro Cliente,

A Forest Comunicação está muito feliz com a sua escolha de desenvolver um vídeo com a nossa produtora. Enxergamos este processo de criação como uma parceria. Para assegurar a transparência e a melhor qualidade do trabalho ofertado, apresentamos as informações coletadas na reunião de briefing. Esperamos por sua validação para ajustar as velas e começar nossa jornada juntos.

Embarque conosco!

1. Dados institucionais

Cliente: [Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit \(GIZ\) GmbH](#)

Contato: [Michael Scholze e Paula Moreira](#)

(61) 99949-3633

Intermediador oficial para a coleta e o envio das informações

Telefone

paula.moreira@giz.de

E-mail

Responsável pela aprovação do material: [Michael Scholze e Anja Wucke \(GIZ\)](#) e [Tiago Mendes \(MMA\)](#) e [Luiz Motta \(ASCOM/MMA\)](#)

A agência espera a **validação oficial** destas pessoas e os pedidos de alteração para prosseguir com o trabalho. **Sem a aprovação, a produção não avança nas etapas descritas a seguir, o que pode inviabilizar a entrega do produto final no cronograma estabelecido.**



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361
Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042
SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação



2. Informações da demanda

Problema de comunicação (fato que estimulou a demanda e necessita de uma solução para transmitir a mensagem):

Meta voluntária do Brasil para redução dos gases de efeito estufa até 2025 é de 37% abaixo dos níveis de 2005 assim como tornar-se menos vulnerável aos efeitos da mudança do clima. Para alcançar este objetivo, os governos brasileiro e alemão cooperam tecnicamente na área de mudança do clima, onde parte das iniciativas são implementadas pela GIZ e financiadas pelo Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU da Alemanha), visando um ganho global no atingimento das metas assumidas dentro da Convenção do Clima (UNFCCC). Assim, a importância deste vídeo é mostrar pontos relevantes da atuação plural e alguns resultados desta cooperação para o enfrentamento das mudanças climáticas, que tem um grande volume financeiro e já traz impactos positivos para a vida de todos nós.

Objetivo (o contexto de produção do vídeo e os resultados esperados, identificando as ideias a serem interpretadas a partir da gravação de entrevistas e captura de imagens):

Apresentar a atuação da cooperação técnica entre Brasil e Alemanha na área de mudanças climáticas: importância da cooperação, áreas de atuação e como pode transformar (impactar) a vida de uma pessoa.

O formato desta apresentação será em um vídeo de 3 (três) minutos, legendado em dois idiomas, a partir de uma narrativa que mostre as ações e os benefícios dessa cooperação em território nacional.

Público (segmento por idade, renda, perfil consumidor, comportamento ou participação em determinado grupo vulnerável ou movimento social):

O primeiro *target* são profissionais da área socioambiental presentes na COP 24. A partir deste recorte, presume-se adultos letrados bilingues com informações básicas sobre clima, porém com atenção difusa em meio a um ambiente movimentado com grande oferta de conteúdos diversos. Um segundo público seria sociedade em geral, uma vez que espera-se que o vídeo seja realizado em apresentação de seminários, abertura de eventos e nos canais das organizações envolvidas.

Um possível terceiro *target* são profissionais da provável equipe do novo governo, para apresentar a atuação e a importância desta cooperação: homens, entre 30 – 45 anos, superior completo, políticos.



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660



Distribuição (canais e suportes de exibição do vídeo):

A distribuição ocorrerá prioritariamente durante o stand do Brasil na COP 24 (Polônia) e disponível nos canais de comunicação das instituições MMA, Facebook da Embaixada da Alemanha, apresentações internas das instituições.

Conteúdos obrigatórios (temas, informação, perguntas, entrevistados e locais que devem ser incluídos no vídeo):

- Parceria estratégica entre Brasil e Alemanha pela proteção do clima;
- A ação de mitigação e adaptação às mudanças climáticas em **todo território brasileiro**;
- A ação de proteção do clima no Brasil é transversal;
- Importância para a vida das pessoas.
- Incluir nuvem de temas de cooperação:

Objetivo Principal: Apoio à NDC (mitigação e adaptação) e à implementação da Política Nacional de Mudança do Clima

TEMAS:

1. Financiamento (Fundo Amazônia e Fundo Clima)
2. Mecanismo de Transparência das ações da NDC
3. Relatório de emissão de gases de efeito estufa
4. Adaptação baseada em ecossistemas (ABE)
5. Adaptação baseada em comunidade (ABC)
6. Estudos de vulnerabilidade / impactos / serviços climáticos
7. Análise de riscos climáticos ex.
8. REDD+ / florestas
9. Restauração florestal

FORMAS DE ATUAÇÃO:

1. A cooperação se dá mediante assessoria técnica via especialistas da GIZ e externos por meio de:
2. Desenvolvimento de capacidades nos níveis:
 - Individuais
 - Institucional
 - Sistêmico





3. Articulação inter institucional e de entes federados
4. Engajamento da sociedade civil e do setor privado
5. Apoio a políticas públicas
6. Fortalecimento de cooperação de outros setores ex. Agricultura
7. Apoio projetos piloto
8. Incentivo a inovação
9. Incentivo a ampliação de boas práticas estruturantes (upscaling)

Cuidados e informações a serem evitadas (termos ultrapassados ou pejorativos associados à temática e informações sensíveis ao arranjo institucional ou hierarquia da organização):

Optar por uma linguagem generalista para o vídeo.

Qualquer manifestação explícita ou implícita com cunho “Alemanha ajuda o Brasil” não deve ser usada.

Elementos e referências audiovisuais (duração pretendida, modelos de outros vídeos de parceiros ou concorrentes, sugestões de estilo, gênero e narrativa, orientações para a inserção de locução, imagens e textos):

- Modelo de video em formato de facilitação gráfica (Mata Atlantica): Climate change adaptation - <https://youtu.be/FO46sPwm4xk>
- Materiais técnicos da cooperação
- Base de conteúdo: Flyer POMUC e PROAdapta
- Storytelling do vídeo Salvaguardas REDD+ (<https://goo.gl/sregFT>)
- Abordar como exemplo o Fundo Amazônia (<https://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/post/fundo-amazonia-ja-destinou-r-1-bi-para-100-projetos-de-preservacao.html>)
- Fundo Clima - <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/09/27/bndes-anuncia-linha-de-credito-de-r-2-bilhoes-para-apoiar-energias-renovaveis.ghtml>
- Adaptação <http://www.brasil.gov.br/noticias/meio-ambiente/2017/06/alemanha-investira-10-milhoes-de-euros-em-projetos-no-brasil>
<http://www.mma.gov.br/clima/adaptacao/plano-nacional-de-adaptacao>

Marcas a serem inseridas nas peças e hierarquia/ordem (logos do realizador, organizador, parceiro, financiador, patrocinador, entre outros;):

O cliente enviará os arquivos em alta resolução ou vetorizados e serão inseridos na seguinte ordem:

- Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (República Federal da Alemanha)





- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
- Ministério do Meio Ambiente (República Federativa da Brasil)

3. Etapas da produção

As fases de produção apenas avançam a partir da aprovação dos itens listados abaixo. **Cada produto se refere a um conjunto de elementos especificados que não serão mais modificados após o início da fase seguinte.** Oferecemos, no máximo, de 1 a 2 refeições para cada uma das etapas, considerando o prazo da COP 24. Alterações não previstas neste documento e após os limites estipulados podem ser realizadas a partir de um novo acordo com o pagamento de valor extra e com o entendimento de que haverá prorrogação dos prazos estabelecidos.

Produtos a serem validados ao final de cada etapa:

Pré-produção	1.	Contrabriefing (Conceitos e informações de suporte para a criação, enfoque, identificação de entrevistados em potencial, valores e prazos)
Pós-produção	2.	Roteiro de narração (Texto da narração)
	3.	Preview (Primeiro corte bruto do material para identificar a linha narrativa do vídeo. Nesta fase, não há transições, efeitos, lettering ou gráficos)
	4.	Edição final e legendagem (Vídeo com os ajustes dos cortes, tratamento de imagem e de som, inserção das legendas nos idiomas demandados)

4. Cronograma detalhado de cada peça

Os prazos identificados para uma fase devem ser completados para o início da confecção do material seguinte. A equipe da Forest se envolve por completo para garantir a qualidade dos produtos. Logo, não ocorre a sobreposição dos períodos de produção (identificado a partir de dias corridos).

Fases	12/11	13/11	14/11	15/11	16/11	Produto
Atendimento	De 2 a 4 dias úteis					
1. Reunião de briefing						Contrabriefing
2. Produção e apresentação do contrabriefing						
3. Feedback do cliente						
4. Apresentação da contraproposta						
5. Aprovação do contrabriefing						

Tempo em dias	Produto
---------------	---------



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361
Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042
SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação

CONTRABRIEFING



Fases	17/11	18/11	19/11	20/11	21/11	22/11	
Roteiro da narração	De 3 a 4 dias úteis						
1. Produção do roteiro para a narração							Roteiro da Narração
2. Feedback do cliente							
3. Apresentação da contraproposta							
4. Aprovação do roteiro para a narração							

	Tempo em dias									Produto
Fases	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	28/11	29/11	30/11	01/12	
Preview	De 8 a 10 dias úteis									
1. Gravação da narração										Vídeo finalizado
2. Produção do preview										
3. Produção das artes										
4. Tradução da narração										
5. Feedback do cliente										
6. Apresentação da contraproposta										
7. Aprovação										



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361
 Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
 Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042
 SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
 Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
 Comunicação



Vídeo TALANOA

Caro Cliente,

A Forest Comunicação está muito feliz com a sua escolha de desenvolver um vídeo com a nossa produtora. Enxergamos este processo de criação como uma parceria. Para assegurar a transparência e a melhor qualidade do trabalho ofertado, apresentamos as informações coletadas na reunião de briefing. Esperamos por sua validação para ajustar as velas e começar nossa jornada juntos.

Embarque conosco!

1. Dados institucionais

Cliente: [Deutsche Gesellschaft fürInternationale Zusammenarbeit \(GIZ\) GmbH](#)

Contato: [Elisângela Souza](#)

Intermediador oficial para a coleta e o envio das informações

elisangela.sousa.consultora@mma.gov.br

E-mail

(61) 999681-2092

Telefone

Responsável pela aprovação do material: [SMCF](#) e [ASCOM](#)

A agência espera a **validação oficial** desta pessoa e os pedidos de alteração para prosseguir com o trabalho. **Sem a aprovação, a produção não avança nas etapas descritas a seguir, o que pode inviabilizar a entrega do produto final no cronograma estabelecido.**



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361
Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042
SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação



2. Informações da demanda

Problema de comunicação (fato que estimulou a demanda e necessita de uma solução para transmitir a mensagem):

TALANOA é uma palavra usada para refletir um processo de diálogo inclusivo, participativo e transparente. O objetivo é criar empatia e tomar decisões sábias para o bem coletivo. O conceito foi incorporado das culturas das Ilhas do Pacífico e durante a COP 23 foi criado o Diálogo de Talanoa cujo o objetivo é incentivar a reforçar um pacto por todos os países signatários da UNFCCC. Desde então o Brasil desenvolveu seu próprio processo e deseja mostrar os avanços ocorridos em seu território por meio deste processo. Assim, há demanda por traduzir este processo em linguagem audiovisual para o público da COP em 2018, que demanda por conteúdos em língua inglesa (legenda).

Objetivo (o contexto de produção do vídeo e os resultados esperados, identificando as ideias a serem interpretadas a partir da gravação de entrevistas e captura de imagens):

Produzir um vídeo de 2 (dois) minutos legendado em inglês a partir de material bruto cedido pelo cliente. O vídeo deve ter uma linguagem informativa e institucional.

Público (segmento por idade, renda, perfil consumidor, comportamento ou participação em determinado grupo vulnerável ou movimento social):

Profissionais da área socioambiental presentes na COP 24. A partir deste recorte, presume-se adultos letrados bilingues com informações sobre questões ambientais em especial sobre a Mudança do Clima, porém com atenção difusa em meio a um ambiente movimentado com grande oferta de conteúdos diversos.

Distribuição (canais e suportes de exibição do vídeo):

A distribuição ocorrerá prioritariamente durante o stand do Brasil na COP 24 (Polônia) e disponível em www.mma.gov.br

Conteúdos obrigatórios (temas, informação, perguntas, entrevistados e locais que devem ser incluídos no vídeo):

- Mostrar como o ocorreu o processo no Brasil;
- Mostrar quantas histórias foram compartilhadas;
- Fala do secretário de Mudança do Clima e Florestas do MMA, Thiago Mendes;
- Fala de personalidades;
- Mapa do Brasil composto por recortes fotográficos das rodadas.





Cuidados e informações a serem evitadas (termos ultrapassados ou pejorativos associados à temática e informações sensíveis ao arranjo institucional ou hierarquia da organização):

Evitar explicar o que é o processo, uma vez que o público já sabe o que é e como surgiu.

Elementos e referências audiovisuais (duração pretendida, modelos de outros vídeos de parceiros ou concorrentes, sugestões de estilo, gênero e narrativa, orientações para a inserção de locução, imagens e textos):

- Texto de 03 páginas sintetizando o processo

Marcas a serem inseridas nas peças e hierarquia/ordem (logos do realizador, organizador, parceiro, financiador, patrocinador, entre outros;):

Por ordem do:

- Ministério do Meio Ambiente (República Federativa do Brasil)
- Ministério das Relações Exteriores (República Federativa do Brasil)
- Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (República Federal da Alemanha)
- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
- Banco Mundial

3. Etapas da produção

As fases de produção apenas avançam a partir da aprovação dos itens listados abaixo. **Cada produto se refere a um conjunto de elementos especificados que não serão mais modificados após o início da fase seguinte.** Oferecemos, no máximo, de 1 a 2 reações para cada uma das etapas, considerando o prazo da COP 24. Alterações não previstas neste documento e após os limites estipulados podem ser realizadas a partir de um novo acordo com o pagamento de valor extra e com o entendimento de que haverá prorrogação dos prazos estabelecidos.

Produtos a serem validados ao final de cada etapa:

Pós-produção	1.	Preview (Primeiro corte bruto do material para identificar a linha narrativa do vídeo. Nesta fase, não há transições, efeitos, lettering ou gráficos)
	2.	Edição final (Vídeo com os ajustes dos cortes, tratamento de imagem e som)



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação



	3.	Legendagem (Inserção das legendas em inglês)
--	----	---

4. Cronograma detalhado de cada peça

Os prazos identificados para uma fase devem ser completados para o início da confecção do material seguinte. A equipe da Forest se envolve por completo para garantir a qualidade dos produtos. Logo, não ocorre a sobreposição dos períodos de produção (identificado a partir de dias corridos).

Fases	Tempo em dias				Produto
	12/11	13/11	14/11	15/11	
Atendimento	1 refeição no máximo				
1. Reunião de Briefing					Contrabriefing
2. Produção do contrabriefing					
3. Apresentação do contrabriefing					
4. Feedback do cliente					
5. Apresentação da contraproposta					
6. Aprovação do contrabriefing					

Fases	Tempo em dias							Produto
	16/11	17/11	18/11	19/11	20/11	21/11	22/11	
Preview	De 4 a 6 dias de acordo com as refeições (max 2)							
1. Produção do preview								Preview
2. Feedback do cliente								
3. Apresentação da contraproposta								
4. Aprovação do preview								

Fases	Tempo em dias								Produto
	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	28/11	29/11		
Edição final	De 7 a 11 dias de acordo com as refeições (max 2)								
1. Edição final								Vídeo Finalizado	
2. Feedback do cliente									
3. Apresentação da contraproposta									
4. Inserção da legenda									
5. Aprovação da edição final									

Fases	Tempo em dias					Produto
	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	



CONTRABRIEFING



Legendagem	De 3 a 5 dias de acordo com as refeições					
1. Transcrição do texto e Tradução						Legenda
2. Feedback do cliente						
3. Apresentação da contraproposta						
4. Aprovação da legenda						



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361
Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042
SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação



Vídeo SISRED+

Caro Cliente,

A Forest Comunicação está muito feliz com a sua escolha de desenvolver um vídeo com a nossa produtora. Enxergamos este processo de criação como uma parceria. Para assegurar a transparência e a melhor qualidade do trabalho ofertado, apresentamos as informações coletadas na reunião de briefing. Esperamos por sua validação para ajustar as velas e começar nossa jornada juntos.

No documento, também apresentamos as fases e as regras de produção do vídeo. Sabemos que cada cliente possui uma experiência única e alguns conhecimentos prévios sobre os procedimentos de criação audiovisual. Porém, acreditamos que compartilhar os detalhes das etapas e acordar os prazos contribui para manter a linha do horizonte em perspectiva, navegando rumo ao nosso objetivo comum. Isto é, um produto bonito, bem-acabado e com uma mensagem a comunicar ao público.

Embarque conosco!

1. Dados institucionais

Cliente: [Deutsche Gesellschaft fürInternationale Zusammenarbeit \(GIZ\) GmbH](#)

Contato: [Leandra Fatorelli](#)

Intermediador oficial para a coleta e o envio das informações Telefone [61 99876-8404](#)

E-mail leandra.fatorelli@giz.de

Responsável pela aprovação do material:

A agência espera a validação oficial e os pedidos de alteração para prosseguir com o trabalho. O canal de comunicação da agência com o cliente é estabelecido a partir do contato acima identificado, responsável por coletar os comentários e as aprovações internas da organização. Sem a validação, a produção do conteúdo não avança nas etapas descritas a seguir.



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361
Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042
SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação



2. Informações da demanda

Problema de comunicação (fato que estimulou a demanda e necessita de uma solução para transmitir a mensagem):

A partir da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) que definiu as salvaguardas de Cancun, o Brasil estabeleceu seu sistema de informações sobre salvaguardas no âmbito da Estratégia Nacional para REDD+ (redução de emissões do desmatamento e degradação florestal, conservação dos estoques de carbono florestal, manejo sustentável de florestas e aumento dos estoques de carbono florestal), por meio da **Câmara Consultiva Temática sobre Salvaguardas (CCT-Salv) da Comissão Nacional para REDD+ (CONAREDD+)**.

A CCT-Salv foi criada com o objetivo apoiar a CONAREDD+ na conceitualização das salvaguardas de REDD+ no Brasil; no desenvolvimento de subsídios para o Sistema de Informação sobre REDD+ (SISREDD+); no desenvolvimento de insumos e revisão do Sumário de Informações sobre Salvaguardas; entre outros. A CCT-Salv era composta por 30 membros, entre eles: representantes de povos indígenas, povo e comunidades tradicionais, agricultores familiares, especialistas da sociedade civil e entidades públicas e privadas.

O aprimoramento do Sistema de Informação sobre Salvaguardas (SISREDD+) vai permitir avaliar por meio de indicadores como cada salvaguarda de Cancun têm sido consideradas e respeitadas nas políticas que levam aos resultados de REDD+ e na aplicação de recursos provenientes de pagamentos por resultados. Isso será possível por meio de uma metodologia, cujo desenvolvimento foi realizado por meio de um processo participativo conduzido pelo MMA que contou com o acompanhamento da CCT-Salv e com apoio técnico-metodológico do Grupo Natureza, Sociedade e Conservação, consultoria contratada com recursos da Cooperação Brasil - Alemanha.

As sete salvaguardas de REDD+ são:

1. Ações de REDD+ **complementares ou consistentes** com os objetivos dos programas florestais nacionais e outras convenções e acordos internacionais relevantes
2. Estruturas de governança florestal **transparentes e eficazes**
3. **Respeito pelo conhecimento e direitos** dos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares
4. **Participação plena e efetiva** das partes interessadas, em particular povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares
5. Ações **consistentes com a conservação das florestas naturais e diversidade biológica, garantindo que as ações de REDD+ não sejam utilizadas para a conservação de florestas naturais, mas sim para protegê-las e conservá-las**



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660



6. Ações para abordar os **riscos de reversões** de resultados de REDD+
7. Ações para **reduzir o deslocamento** das emissões de carbono para outras áreas

O processo participativo de construção da metodologia de avaliação de como as salvaguardas de REDD+ consideradas e respeitadas aconteceu a partir de três pilares: **transparência**, por meio da divulgação e nivelamento das informações; **participação**, através da inclusão de diferentes setores da sociedade e da produção de informações de forma coletiva; e do **aprendizado contínuo** entre os membros participantes do projeto.

Neste contexto, foram realizadas oficinas em cinco estados (Acre, Pará, Mato Grosso, Minas Gerais e Distrito Federal) para construção de novos mecanismos para monitoramento e avaliação das salvaguardas. **Participaram** do processo representantes dos **povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, agricultura familiar, sociedade civil, integrantes da academia, setor privado, governos estaduais e Governo Federal.**

Para encerrar este ciclo e iniciar a uma nova etapa nas discussões será realizado na Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos em Brasília (FINATEC), o Seminário Nacional – Indicadores do Cumprimento das Salvaguardas e Avanços na Proposta Conceitual do SISREDD+, que contará com aproximadamente 100 participantes entre os dias 12 e 13 de novembro. Mostrar a participação e transparência do processo é o principal motivador da produção do vídeo, e este processo poderá ser observado durante o evento.

Objetivo (o contexto de produção do vídeo e os resultados esperados, identificando as ideias a serem interpretadas a partir da gravação de entrevistas e captura de imagens):

Produção de **01 (um) vídeo de 3 minutos** com o objetivo de apresentar as visões dos diferentes atores que participaram do processo. No vídeo serão apresentados os **benefícios, avanços, aprendizados e perspectivas futuras das discussões sobre a avaliação, monitoramento das Salvaguardas e também do desenvolvimento do Sistema REDD+.**

Será necessário apontar uma contextualização e retrospectiva sobre as REED+ e as Salvaguardas, **por meio de narração se necessário.** E ainda, apresentar o avanço da visão descritiva, por meio de relatórios e processual, por meio dos esforços nacionais, para a quantitativa, através do sistema e de 45 indicadores. Por fim, é importante destacar o processo participativo que buscou agregar as diferentes visões na construção coletiva das ações.

A narrativa do vídeo será construída a partir das entrevistas que serão captadas durante o primeiro dia do seminário, com os atores que participaram do processo. Ressaltando a equivalência para os variados setores da sociedade presentes.



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660



A **linguagem deve ser positiva**, com o contexto e falas que demonstrem a importância e relevância do processo. Neste sentido, o vídeo apresentará um marco do que já foi realizado e as próximas ações relacionadas ao SISREDD+ no Brasil.

Durante as captações dos vídeos é preciso atentar-se para os **diferentes níveis de escolaridade e de perfis dos entrevistados**. Recomenda-se que se tenha sensibilidade a essa diversidade tanto nos questionamentos quanto na condução da entrevista.

Também será necessário conscientizar os entrevistados sobre três pontos: **necessidade de objetividade nas respostas, que os materiais serão editados e que nem todos os entrevistados serão incluídos no vídeo final**, o que pode cortar ou suprir falas no roteiro final do vídeo.

Existem fotografias não profissionais que foram retiradas durante as oficinas que podem ser utilizadas para contextualização do vídeo, para isso será necessário um tratamento das imagens (pode-se usar o filtro sépia ou outros recursos).

Para o mesmo fim também podem ser utilizadas imagens de cobertura que representem as salvaguardas. A GIZ é detentora dos direitos de vídeos que foram realizados conjuntamente com o ICMBio, será avaliado pela GIZ a possibilidade de utilização destes materiais. Caso existam barreiras, o MMA colocou-se à disposição para solicitação dos vídeos ao instituto.

Durante o evento serão utilizados recursos gráficos simultâneos que podem ser captados para construção da narrativa da contextualização.

Em resumo o vídeo deverá conter:

- Breve contextualização sobre REDD+ e suas salvaguardas (elencando as 7)
- Retrospectiva do processo, através dos relatos e das fotos;
- Informações sobre a transparência, participação e aprendizado constante;
- Diferencial do Brasil na construção de uma metodologia participativa de avaliação das Salvaguardas REDD+.

Público (segmento por idade, renda, perfil consumidor, comportamento ou participação em determinado grupo vulnerável ou movimento social):

O público desse vídeo são pessoas que já participam ou serão impactados sobre as discussões do REDD+, como: integrantes do poder público federal, estadual e municipal, comunidades indígenas e tradicionais e sociedade civil.

Distribuição (canais e suportes de exibição do vídeo):



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660



O vídeo será distribuído no meio digital por meio dos canais de comunicação institucionais, como nos sites do SISREDD+, do Ministério do Meio Ambiente e redes sociais.

Cuidados e informações a serem evitadas (informações sensíveis ao arranjo institucional ou hierarquia da organização):

Não apresentar relatos que apresentem críticas e frases negativas que deslegitimem o processo participativo; críticas construtivas são bem-vindas.

As falas de cunho político devem ser preteridas, a preferência da narrativa é na diversidade das vozes.

Não utilizar no vídeo final falas de personagens que não renderem diante da câmera.

Entrevistados e orientações para perguntas (lista dos entrevistados e as orientações para as perguntas):

Governo Federal

Luiz Andrade – Itamaraty

- O que foi o processo no âmbito da CCT Salvaguardas?
- Contextualizar e apresentar o objetivo do processo no âmbito da CCT Salvaguarda.
- Apontar as melhorias para o futuro
- Apresentar o diferencial do Brasil neste processo

Jair Schimdt – Presidente da Conaredd+

- Como foi o papel do MMA na condução do processo?
- O que o processo representa para o Brasil em relação à comunidade nacional e internacional e para o REDD+?
- Quais são os próximos passos da implementação das salvaguardas?

Povos Indígenas e Tradicionais

Eliane – Liderança Indígena da FEPOIMT

Janete – CNPCT

Cláudia Pinho – CNPCT Mato Grosso





Xandão – Representante Resex Chico Mendes

Rubens – Retirante Araguaia

- O que esse processo significou pra você?
- Qual importância da participação na construção de indicadores para avaliar as salvaguardas?
- Qual importância das salvaguardas para o seu povo/comunidade tradicional?
- Qual a expectativa sobre esse resultado para o seu território?

Governo Estadual

Regina – Amapá

Magali – Acre

- Qual a importância deste processo para o estado? (governos estaduais)
- Qual será o benefício/aprendizado do trabalho construído até aqui para o seu estado? (governos estaduais)
- Qual foi o papel do seu estado na construção dos resultados apresentados hoje no seminário?

Sociedade Civil

Larissa – Terra de Direitos

Leticia – Fase

- Quais são os impactos sociais e ambientais do monitoramento e da avaliação das salvaguardas de REDD+ no país?
- Qual importância da participação da sociedade civil neste processo?
- Qual a expectativa sobre esse resultado para os territórios?

Academia

Luisa – USP/CIFOR

- Quais são os benefícios futuros do processo de monitoramento e avaliação das salvaguardas?





Elementos e referências audiovisuais (duração pretendida, modelos de outros vídeos de parceiros ou concorrentes, sugestões de estilo, gênero e narrativa, orientações para a inserção de locução, imagens e textos):

[Vídeo GIZ Linha do Tempo com Fotos](#)

[Fundo Socioambiental Casa](#)

[RESEX Ituxi e Médio Purus: Da conquista da terra ao desafio da gestão participativa](#)

Marcas a serem inseridas nas peças e hierarquia/ordem (logos do realizador, organizador, parceiro, financiador, patrocinador e assinatura da Forest):

[Marcas do MMA – sem a logo do governo; GIZ; Site SISREDD+.](#)

As marcas estão em alta-resolução ou vetorizadas? (a vetorização e tratamento dos logos são interpretadas como uma nova demanda com custos específicos):

[As marcas foram feitas no Adobe Illustrator. Vou verificar se está vetorizado. Mas qualquer mudança necessária o departamento de comunicação da GIZ providenciará.](#)

Observações (outros dados complementares e solicitação de arquivos ao cliente – como imagens em alta resolução, gráficos e diagramas – e identificação do prazo para o envio):

[A partir do roteiro aprovado, as imagens que são de domínio da GIZ serão fornecidas, gráficos e diagramas também serão disponibilizados ou produzidos para uso no vídeo.](#)

3. Discriminação

[Para essa demanda será entregue um vídeo finalizado de 3 minutos, em duas versões. A primeira em alta qualidade e a segunda reduzida para as redes sociais. Além disso, será disponibilizado o material bruto das captações.](#)

Etapas da produção

As fases de produção apenas avançam a partir da aprovação dos itens listados abaixo. Cada produto se refere a um conjunto de elementos especificados que não serão mais modificados após o início da fase seguinte. Oferecemos, no máximo, 2 refações para cada uma das etapas (de acordo com o contrato firmado). Alterações não previstas neste documento e após os limites



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660

Forest
Comunicação



estipulados podem ser realizadas a partir de um novo acordo com o pagamento de valor extra e com o entendimento de que haverá prorrogação dos prazos estabelecidos.

Produtos a serem validados ao final de cada etapa:

Pré-produção	1.	Contrabriefing (Conceitos e informações de suporte para a criação, enfoque, identificação de entrevistados em potencial, valores e prazos)
Produção	2.	Captação de imagens (material bruto das entrevistas em Brasília)
Pós-produção	3.	Roteiro dos vídeos (identificação de elementos de áudio e de vídeo, considerando os dados, as informações de entrevistas, material de acervo e a ser capturado)
	4.	Preview (Primeiro corte bruto do material para identificar a linha narrativa do vídeo. Nesta fase, não há transições, efeitos, lettering ou gráficos. Durante essa fase, a Forest estará aberta para sugestões para esses elementos, que somente serão inseridos na edição final)
	5.	Edição final (Vídeo com os ajustes dos cortes, tratamento de imagem e som)



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660



1. Cronograma detalhado de cada peça

Os prazos identificados para uma fase devem ser completados para o início da confecção do material seguinte. A equipe da Forest se envolve por completo para garantir a qualidade dos produtos. Logo, não ocorre a sobreposição dos períodos de produção (identificado a partir de dias úteis).

Fases	Tempo em dias										Produto
	08/11	09/11	12/11	13/11	14/11	16/11	19/11	20/11	21/11		
Atendimento	De 4 a 9 dias de acordo com as refeições										
1. Reunião de briefing											Contrabriefing
2. Produção do contrabriefing											
3. Apresentação do contrabriefing											
4. Feedback do cliente: perguntas											
5. Feedback do cliente: perguntas											
6. Apresentação da contraproposta											
7. Aprovação do contrabriefing											

Captação de imagens:

Brasília: 12 e 13 de novembro no Finattec (de 8h30 até 17h30) – Campus Universitário Darcy Ribeiro Av. L3 Norte, Ed. Finattec - Asa Norte, DF, 70910-900

Fases	Tempo em dias										Produto
	28/11	29/11	30/11	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	07/12		
Preview	De 7 a 16 dias de acordo com as refeições										
1. Produção do preview											Preview
2. Feedback do cliente											
3. Apresentação da contraproposta											
4. Aprovação do preview											

Fases	Tempo em dias							Produto
	10/12	11/12	12/12	13/12	14/12	15/12		
Edição final	De 12 a 22 dias de acordo com as refeições							
2. Finalização + Assets								Vídeo Finalizado
3. Feedback do cliente								
4. Apresentação da contraproposta (Envio até às 13h)								
5. Aprovação da edição final (Até às 18h)								



(65) 3052-3344 | (65) 99969-3361

Av. Lava Pés, Nº 212, Sl. 702, Bairro Duque de Caxias,
Cuiabá – MT, CEP 78043-300

(61) 3253-5042

SCRN 706/707 Bloco F, Entrada 27, Sala 2, Asa Norte,
Brasília – DF, CEP: 70740-660